

Tales Faria

Senado aponta vento contra o bolsonarismo

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), nem tenta criar suspense sobre a votação desta quarta-feira, 24. A Proposta de Emenda Constitucional conhecida como PEC da Blindagem, será derrubada por ampla maioria de votos.

“Dezessete dos 27 membros da comissão já se pronunciaram publicamente contra, inclusive o relator, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Não há hipótese de passar”, disse Otto à coluna.

Ele não leva em conta nem mesmo a tentativa de aprovação de um substitutivo mais brando, cuja apresentação foi anunciada pelos senadores Ciro Nogueira (PP-PI), e Sergio Moro (PL-PR):

“Eles estão procurando uma saída honrosa. Se aprovassem o substitutivo diriam que chegaram a um texto pretensamente melhor. Aí o projeto volta para Câmara e, lá, a turma espera o momento apropriado

para retomar o texto original. Temos que enterrar essa PEC aqui no Senado.”

O senador faz galhofa dos deputados que aprovaram a PEC na Câmara e se disseram arrependidos, ou que se enganaram: “Não sabiam no que estavam votando? Essa turma, então, tem que voltar para o Jardim de Infância.”

Otto Alencar avisa que a sessão começa às 9h e que colocará a “derrubada” da PEC da Blindagem como o primeiro item da pauta. “É hora de acabarmos com o mau cheiro dessas propostas”, afirma, apontando para a mudança de ares no ambiente político com o enfraquecimento do bolsonarismo.

De fato, mudaram os ventos no Congresso. Desde que o presidente dos EUA, Donald Trump, impulsionado pelo clã Bolsonaro, aplicou um tarifaço contra as empresas brasileiras, a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) só fez aumentar.

O centrão, que é a maior força no Congresso, passou a se sentir prejudicado pelo bolsonarismo, especialmente pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Os partidos do centrão concluíram que Eduardo e o ex-presidente Jair Bolsonaro foram longe demais. Passaram a considerar “tóxicas” a insistência do clã em aprovar uma anistia que atenda ao ex-presidente, atrapalhando a aprovação da proposta de redução de penas para a chamada “raia miúda”, ou seja, os condenados pela invasão das sedes dos Três Poderes.

A reação da opinião pública contra a blindagem e as manifestações de rua afastaram o centrão. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), revelou que o vento agora sopra contra os bolsonaistas: proibiu Eduardo de assumir como líder da Minoria. Autoexilado nos EUA, o deputado agora corre sério risco de ser cassado.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O inesperado aceno de Trump a Lula: “química excelente”. Fim do botox?

1-PRESO. PRESIDENTE DA IMPÉRIO DE CASA VERDE Império de Casa Verde e vice da Liga de SP, Alexandre Constantino Furtado, é preso em operação que mira tráfico internacional de drogas. Policiais federais apreenderam 458 kg de cocaína, que estavam escondidos em meio a uma carga de quartzo. Por Bruno Tavares, TV Globo e gl. (...) (G1)

2-VAI ACABAR COM O BOTOX. Protocolo natural americano, antes proibido no Brasil, e agora autorizado pela Anvisa, reverte 97% da flacidez facial. Ritual caseiro faz mulheres abandonarem o Botox e recuperarem a firmeza da pele — sem dor, sem esforço e sem sair de casa. Por Carlos Ribeiro. O tratamento com Silício Orgânico que já mostrou até 97% de eficácia. (...) (PORTAL BELEZA EM FOCO)

3-SALÁRIO DE BOLSONARO É SURPREENDENTE. Salário de Bolsonaro em 2025 é revelado e surpreende brasileiros. Por Alan da Silva. A renda mensal de Jair Bolsonaro, ex-presidente e atualmente filiado ao Partido Liberal (PL), ultrapassa os R\$ 100 mil, gerando interesse público constante. Além disso, doações via PIX continuam a incrementar a sua receita. As informações são do jornal O Globo. LINK: - https://diariodocomercio.com.br/mix/salario-de-bolsonaro-em-2025-e-revelado-e-surpreende-brasileiros/ - (...) (DIÁRIO DO COMÉRCIO) A reação de Eduardo Bolsonaro ao discurso de Trump sobre Lula na ONU. Presidente dos EUA diz que ele e petista tiveram ‘química excelente’. Por Giovanna Fraguito. “Ele entra na mesa quando quer, da forma que quer e na posição que quer. Enquanto isso, outros líderes, como Lula, assistem impotentes, sem qualquer capacidade real de influenciar o jogo global. Na verdade Lula agora é que está na obrigação de aproveitar a rara oportunidade de sentar-se com Trump e com a difícil missão de extrair algo de positivo nesta mesa.(...) (VEJA) Cassação de Eduardo Bolsonaro. Conselho de Ética abre debate terça-feira (23). Por Amanda Carvalho e Gabriel Máximo. Nos Estados Unidos, o deputado articula movimentos com o governo norte-americano para ajudar o pai, condenado pelo Supremo Tribunal

Federal (STF) por tentativa de golpe. Eduardo tem quatro representações que miram sua cassação. (...) (ITATIAIA) Motta barra Eduardo Bolsonaro como líder e abre caminho para cassação por faltas. Por Camila Bomfim. LINK: (O GLOBO)

4-DISCURSO DE LULA NA ONU. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abre o debate de líderes da 80ª edição da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Lula fala sobre soberania e envia recados para o presidente dos EUA, Donald Trump. A Assembleia Geral é um encontro anual que acontece entre os principais governantes e autoridades dos 193 Estados que fazem parte da ONU. LINK: (...) (G1) Lula cita o julgamento de Jair Bolsonaro, dizendo que pela primeira vez um ex-chefe de Estado foi julgado por crime contra a democracia e afirma que de forma independente o Brasil deu um recado a todos os candidatos a autocratas do mundo: nossa democracia e nossa soberania são inegociáveis. Dá um suquinho no púlpito e é aplaudido. (...) (O GLOBO) Aceno surpreendente. O inesperado aceno de Trump a Lula: “química excelente”. Por Marta Sfredo. O presidente dos Estados Unidos afirmou que terá uma conversa com o colega brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva. “Encontrei o líder do Brasil, falei com ele. Concordamos que vamos nos encontrar na próxima semana. Ele parece um homem muito agradável. Gosto dele e ele gosta de mim. Gosto de fazer negócio com pessoas de que eu gosto. Quando não gosto, não gosto. Mas tivemos uma química excelente.” (...) (GZH-Gazeta-ZeroHora) Lula diz que Donald Trump “precisa se comportar como um chefe de Estado”. Às vésperas de abrir a Assembleia Geral da ONU – Organização das Nações Unidas -, petista afirma estar aberto ao diálogo e critica presidente norte-americano. (...) (PODER360)

6-ALERTA. PIX ACIMA DE R\$ 2 MIL. Comunicado da Receita Federal para pessoas que fazem Pix acima de R\$ 2 mil. Por Iara Alencar. Em agosto deste ano, a Receita Federal publicou instrução normativa que exige que as fintechs forneçam as mesmas informações cobradas das instituições financeiras. A título de curiosidade,

as empresas de pagamento serão obrigadas a repassar ao Fisco informações de operações, incluindo Pix, que superem R\$ 2 mil por mês no caso da pessoa física e R\$ 6 mil para pessoa jurídica. Anteriormente, as regras estabeleciam que toda a movimentação financeira que totalizasse R\$ 5 mil (PF) e R\$ 15 mil (PJ) ao mês devia ser reportada à Receita Federal. No entanto, com a norma revogada, o teto novamente foi alterado, mas com redução significativa. A medida foi protocolada após a Operação Carbono Oculto revelar esquema criminoso do PCC de lavagem de dinheiro por meio das fintechs. Com o objetivo de sanar todas as dúvidas dos clientes, as instituições financeiras foram instruídas pela Receita Federal a explicarem como acontece o fornecimento de informações acerca do Pix, serviço idealizado pelo Banco Central do Brasil em 2020. Por ser uma grande ferramenta para movimentação de crédito e débito, a funcionalidade exige que as informações dos clientes sejam repassadas à secretaria especial por meio dos bancos. Portanto, ao contrário do que vinha sendo popularizado, a Receita Federal não obriga o cidadão a pagar taxa alguma e nem fornecer dados pessoais à entidade diretamente. Esse é um dever obrigatório das instituições financeiras e meios de pagamento regulados pelo Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (Susep) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). (...) (CORREIO DO ESTADO)

7-SÓ 18 DE 42 PRIORIDADES DO GOVERNO APROVADAS: Câmara congela pautas do Planalto, enquanto foca em blindagem e anistia. Planalto tenta emplacar a votação da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês. Por Lauriberto Pompeu e Luísa Marzullo. Das 42 iniciativas listadas como meta pela Secretaria de Relações Institucionais em fevereiro e que estavam em tramitação na Casa, apenas 18 foram aprovadas pelos deputados. (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Brasil, um ator relevante no mundo

O discurso de Luiz Inácio Lula da Silva na Assembleia Geral da ONU em 2025 reforçou a tônica de sua política externa, combinando a defesa do multilateralismo com críticas diretas a questões de soberania e à ordem global vigente. Ao abrir a 80ª sessão, Lula reafirmou a posição do Brasil como um defensor do Sul Global, um contraponto às potências tradicionais.

A crítica de Lula à “extrema direita subserviente” e à “agressão contra a independência do Poder Judiciário” soa como uma manobra para justificar o que acontece internamente, sobretudo o desfecho do processo judicial do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em vez de uma defesa universal da democracia, a fala parece mais um acerto de contas político, uma tentativa de legitimar uma narrativa doméstica no palco global. Ao vincular o Brasil à defesa do Estado de Direito, Lula busca projetar uma imagem de estabilidade democrática que, na realidade, ainda é objeto de intensos debates e polarização.

A crítica ao uso da fome como “arma de guerra” em Gaza, e o alerta de que o “massacre não aconteceria sem a cumplicidade dos que poderiam evitá-lo”, marcou um posicionamento contundente sobre o conflito, ecoando a diplomacia histórica do Brasil em favor da causa palestina. No entanto, a firmeza em condenar a violência em Gaza

não se traduz, por exemplo, em uma política igualmente clara sobre o conflito na Ucrânia, demonstrando uma seletividade que enfraquece a credibilidade da diplomacia brasileira.

A defesa da regulação das redes sociais, por sua vez, demonstrou a intenção de o Brasil se posicionar na vanguarda do debate global sobre liberdade de expressão e desinformação.

A defesa do Brasil como uma nação independente, livre de tutela, confronta-se com a complexa realidade das relações internacionais, onde o país busca equilibrar interesses comerciais e políticos com potências globais. Além disso, a capacidade do governo de traduzir suas pautas, como a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, em resultados tangíveis e duradouros no cenário mundial ainda está em prova. A ambiguidade em relação a certos temas, como a política energética e a mineração, também pode minar a credibilidade da agenda ambiental anunciada, tornando a “COP da verdade” um desafio para o próprio governo.

Em resumo, o discurso de 2025 foi uma demonstração de força e de alinhamento ideológico, reafirmando o Brasil como um ator relevante e autônomo. A eficácia dessa narrativa, porém, dependerá da coerência entre as palavras e as ações do governo brasileiro no decorrer do mandato.

Arco-íris no concreto do DF

O espetáculo ‘O Arco-íris no Concreto’, de Sérgio Maggio, convida o público a revisitar memórias da New Aquarius – primeira boate gay de Brasília – inaugurada nos anos 1970 em plena ditadura militar. A peça recria o espaço como um ambiente de liberdade, onde artistas, jornalistas, estudantes e servidores públicos encontravam respiro em meio à repressão, destacando a relevância cultural e social desses encontros.

No palco, Hugo Leonardo, Maria Leo Araruna e Pedro Olivo interpretam personagens que transitam entre o presente e as lembranças da boate, enquanto a Drag Queen LuShonda acolhe o público no foyer, reforçando a atmosfera inclusiva e acolhedora.

A montagem articula gerações: a despedida de Mona Mone de Liz Taylor encontra a curiosidade de Martina, jovem que busca compreender a história de seus pais.

Entre elas, Luna representa a nova geração, aprendendo com memórias e desafios vividos no passado.

Com figurinos e cenário que evocam o cabaré, iluminação que conecta tempos distintos e coreografias vibrantes, a peça valoriza a memória LGBTQIA+ sem dramatizar em excesso, propondo reflexão sobre espaços de resistência e a importância da visibilidade. O trabalho de Maggio, ancorado no metamelodrama, transforma o palco em uma narrativa que mistura ficção e relatos pessoais, oferecendo ao público um olhar sensível sobre experiências históricas e atuais da comunidade LGBTQIA+.

A temporada gratuita em Brasília reforça o compromisso com o acesso à cultura, permitindo que a história da New Aquarius continue presente no imaginário coletivo, iluminando o papel desses espaços como pontos de encontro, aprendizado e afirmação de identidade.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: OCTAVIO MANGABEIRA, O NOVO IMORTAL DA ABL

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de setembro de 1930 foram: Epitácio Pessoa e Rodrigo Otávio não conseguem se eleger como um dos 15 juizes da Corte Internacional de Haia. Serviço aéreo postal entre Miami e Santos começará em meados de outubro.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES LEVA MULTIDÃO NO ESPÍRITO SANTO

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de setembro de 1950 foram: Comícios de Eduardo Gomes em Vitória e Cachoeiro de Itapemirim levam multidão às cidades cabixabas. Programados novos comícios do Brigadeiro em São Paulo e no Rio Grande do Sul. TSE

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)

Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Claúdio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.